

Senador Antero defende afastamento de Meirelles do Bacen

O senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT) defendeu, nesta sexta-feira (8/4), na tribuna do Senado, o afastamento do presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, até que sejam esclarecidas as denúncias da Procuradoria-Geral da República de sonegação, lavagem de dinheiro e crime eleitoral.

“O senhor Meirelles precisa agir com grandeza e pedir demissão. As denúncias tornaram a sua posição insustentável. O governo finge que está tudo bem, mas não está”, afirmou o senador mato-grossense.

O pronunciamento de Antero provocou um debate no plenário do Senado. Em nome do governo, o senador Tião Viana (PT-AC) defendeu o presidente do Banco Central e disse acreditar na inocência dele.

“Eu também acho que o presidente do Banco Central tem o direito de se defender. Por isso é que proponho o seu afastamento do cargo até que sejam realizadas as investigações. Se eu acreditasse que ele é culpado das acusações que pesam contra ele, eu estaria recomendando a sua prisão e não a demissão”, respondeu o senador tucano.

Antero lembrou que desde julho do ano passado circulam na imprensa denúncias de que Henrique Meirelles teria sonegado impostos e omitido em suas declarações de renda a propriedade das empresas Silvânia Empreendimentos, Silvânia One, Silvânia Two e outras sociedades abertas em paraísos fiscais.

“Num país sério, ele já teria sido afastado de suas funções. Mas aqui no Brasil não acontece nada. Em lugar de demiti-lo ou de exigir as explicações necessárias, o governo preferiu blindá-lo com o status de ministro, através de uma medida provisória, para protegê-lo das investigações”, acrescentou o senador.

O senador disse que desde que a PGR pediu ao STF a abertura de inquérito, Meirelles não deu nenhuma declaração. Limitou-se a divulgar apenas uma nota oficial na qual afirma que encara com “tranquilidade e serenidade” o pedido do Ministério Público.

Date Created

08/04/2005